

COMÉRCIO EXTERIOR – SANTA CATARINA

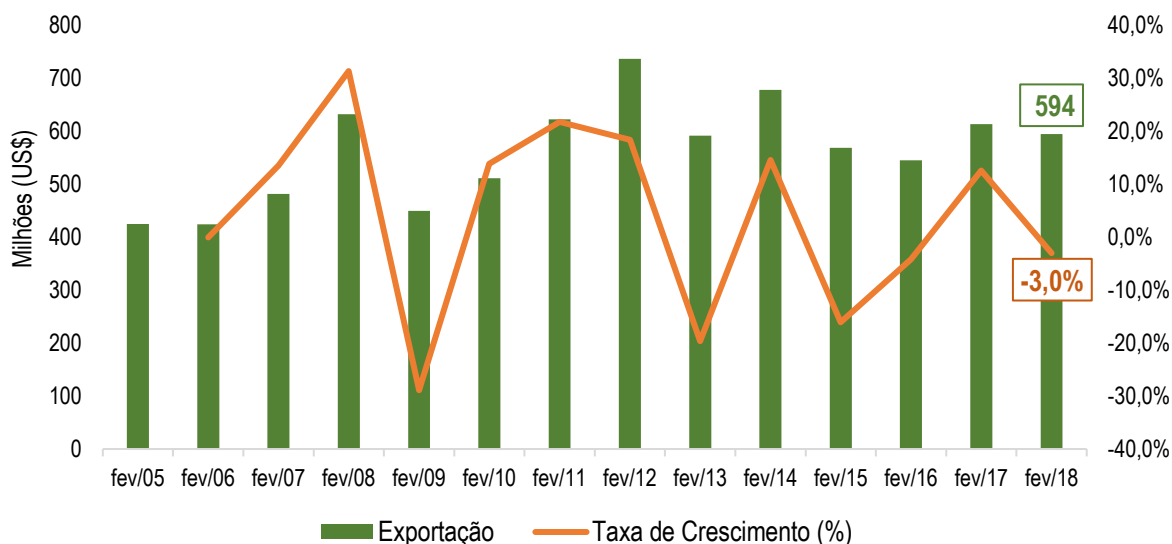
Desempenho do Estado em Fevereiro de 2018

1) Comércio Exterior no Mês de Fevereiro de 2018

No mês de fevereiro de 2018, as exportações catarinenses somaram **US\$ 594 milhões**, queda de **3,0%** frente ao mesmo mês de 2017 (representando 3,43% das vendas totais do Brasil). No comparativo com janeiro, houve estabilidade, com variação de 0,47%. As exportações brasileiras, por sua vez, cresceram **11,9%** em relação a fevereiro do ano passado, alcançando o patamar de US\$ 17,3 bilhões (valor que, associado às importações, deu origem a um superávit na balança comercial de US\$ 4,9 bilhões).

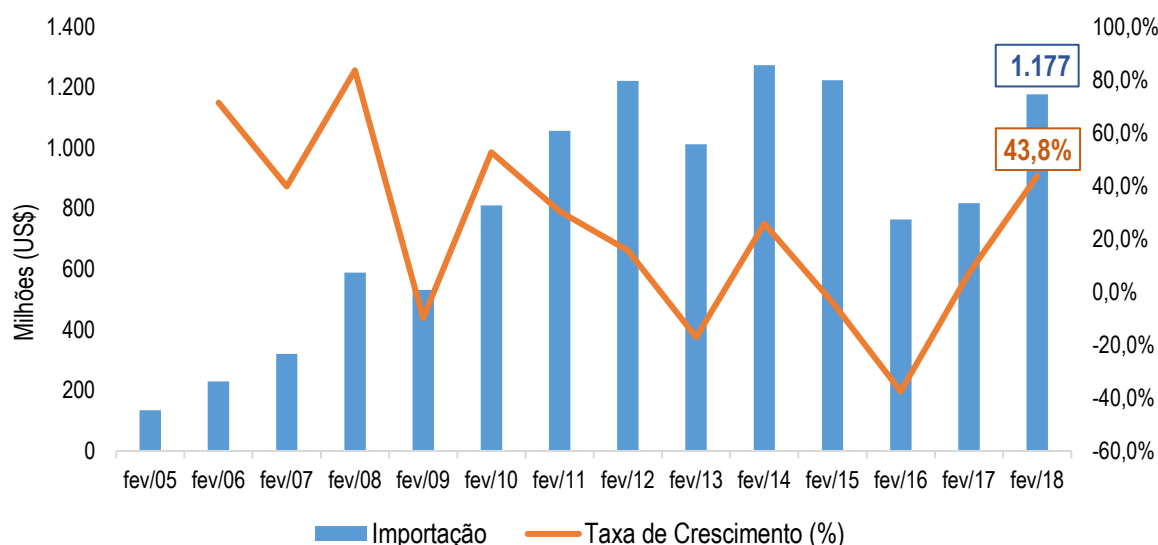
As importações do Estado no mês cresceram significativos **43,8%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, aproximando-se de US\$ 1,2 bilhão, dando continuidade à ampliação observada desde 2015. No comparativo com janeiro, houve queda de 7,3%. As importações brasileiras, por seu turno, tiveram comportamento semelhante: mostraram aumento de **13,7%** frente a fevereiro de 2017, e queda no comparativo com janeiro de 2018, da ordem de 12,6%.

Exportações Catarinenses no mês de fevereiro e percentual de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior– 2005 a 2018



FONTE: SECEX/MDIC

Importações Catarinenses no mês de novembro e percentual de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior – 2005 a 2018

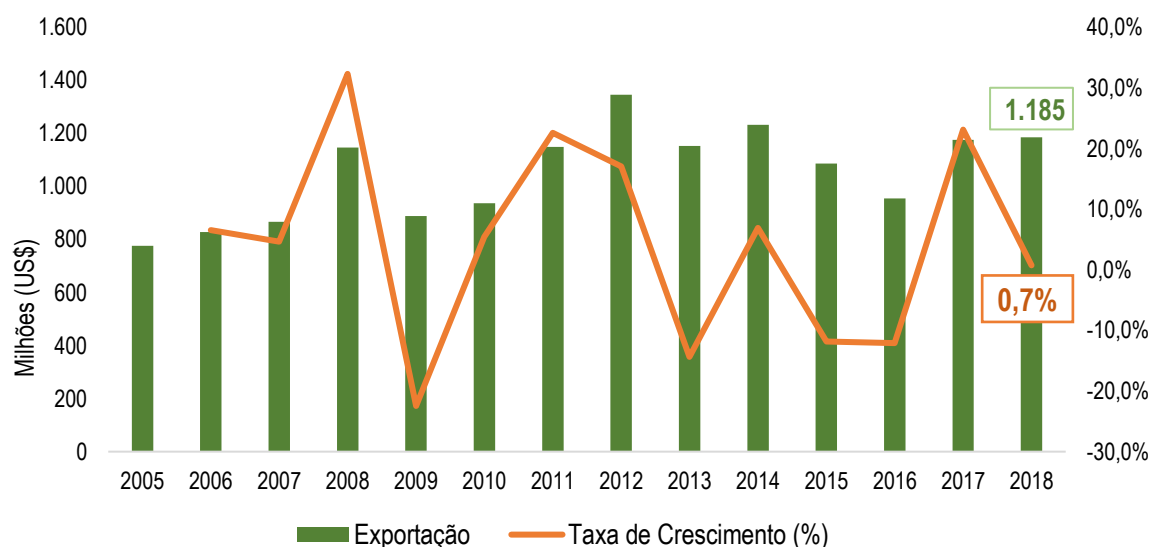


FONTE: SECEX/MDIC

2) Comércio Exterior no acumulado de 2018

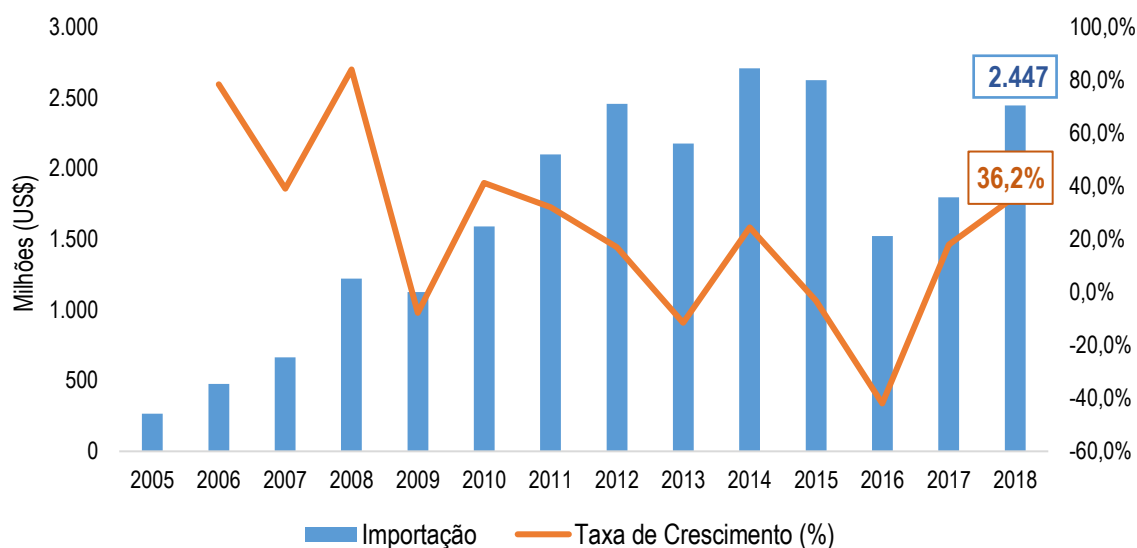
Os resultados do mês de fevereiro, quando somados ao observado em janeiro, mostram que as exportações catarinenses atingiram um montante de quase **US\$ 1,2 bilhões**, valor considerado estável frente ao primeiro biênio de 2017 (variação de 0,74%), constituindo-se no maior valor dos últimos quatro anos. Este desempenho coloca o Estado como responsável por 3,46% das vendas externas brasileiras. Estas, por sua vez, cresceram **12,85%** nos 2 primeiros meses de 2018, alcançando o patamar de US\$ 34,3 bilhões (valor que, associado às importações, deu origem a um superávit de US\$ 7,7 bilhões).

Exportações Catarinenses no acumulado do ano e percentual de crescimento – 2005 a 2018



FONTE: SECEX/MDIC

Importações Catarinenses no acumulado do ano e percentual de crescimento – 2005 a 2018



FONTE: SECEX/MDIC

No ano, as importações do Estado cresceram significativos 36,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando mais de US\$ 2,4 bilhões, resultado aproximado daquele observado em 2015. Ainda assim, esse desempenho faz com que Santa Catarina responda por 9,20% das compras advindas do exterior. As importações brasileiras, por sua vez, também avançaram, mas de forma menos expressiva, com aumento de 15,1% frente a 2017.

3) Principais produtos

Em termos de produto, aqueles que mostraram maior crescimento no mês são pouco representativos na pauta exportadora. Exemplo disso são as **peças de máquinas de escritório**, destinadas aos Estados Unidos, os **fios de ferro ou aço não ligado**, enviados à Argentina e as **poliamidas em formas primárias**, que foram para a Alemanha. Além destes, alguns produtos foram exportados em fevereiro sem que o tivessem sido no mesmo período de 2017. Estes são os casos, por exemplo, de: **tratores** (US\$ 620 mil), **outras estruturas flutuantes** (US\$ 390,4 mil) e **filés de peixes e outras carnes de peixes** (US\$ 215,9 mil).

Considerando a participação na pauta de exportações, 59,5% do valor corresponde a bens intermediários e 29,7% a bens de consumo. Além disso, 59,2% são produtos industrializados de baixa intensidade tecnológica, seguidos dos de média-alta intensidade (28,8%). Em termos de produtos, os destaques ficam para **Carne de aves** (com variação de 0,4% em relação a fevereiro de 2017), enviadas principalmente para o Japão, **Carne suína** (que recuou 8,8% no mês), destinada principalmente para a China e **Partes de Motor** (com ampliação de 6,9%), destinada especialmente para os Estados Unidos.

Além destes, cresce a representação dos motores elétricos catarinenses no valor exportado pelo Brasil, alcançando 71,5% do total vendido externamente do bem.

Principais produtos exportados em FEVEREIRO por Santa Catarina

Produto		Exportação Fevereiro/18 (US\$)	Variação % (Fev 18/Fev 17)	Participação no Brasil
Carnes de aves		102.610.166	0,4%	22,4%
Carne suína		38.304.350	-8,8%	49,8%
Partes de motor		34.714.172	6,9%	31,2%
Motores Elétricos		33.968.532	23,5%	71,5%
Tabaco não manufaturado		29.795.902	88,0%	20,0%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **40,3%**

No acumulado do ano, os principais bens exportados compreendem os intermediários (59,5%) e os bens de consumo (29,7%), enquanto os bens de capital correspondem a apenas 10,6% do total. De acordo com a intensidade tecnológica, os produtos industrializados de baixa tecnologia predominam (59,2%), seguidos dos de média-alta (28,8%). Assim, os destaques da participação na pauta exportadora do ano se repetem: **Carne de aves** ocupa a primeira posição (com recuo de 5,8% em relação à 2017), seguido pela **Carne suína** (com decréscimo de 7,0%) e pelas **Partes de motor** (com avanço de 22,6%).

Principais produtos exportados no ACUMULADO do ano (jan-fev de 2018) por Santa Catarina

Produto		Exportação jan-fev/18 (US\$)	Variação % jan-fev/18 jan-fev/17	Participação no Brasil
Carnes de aves		207.813.645	-5,8%	22,3%
Carne Suína		86.054.636	-7,0%	49,3%
Partes de Motor		72.569.276	22,6%	32,3%
Tabaco não manufaturado		63.428.936	55,3%	20,5%
Soja		52.343.349	-53,6%	3,1%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **40,7%**

Entre as importações, aqueles que mostraram maior crescimento no mês entre os importados são: **borracha natural**, advinda do Vietnã, **óxidos e hidróxidos de cobalto**, vindas da China, e **lâmpadas, tubos e válvulas eletrônicos**, compradas dos chineses. Nenhum deles, entretanto, é muito representativo na pauta de importações. Além destes, alguns produtos foram importados em fevereiro

sem que o tivessem sido no mesmo período de 2017. Estes são os casos, por exemplo, de: **trigo** (US\$ 7,8 milhões), **óleo de girassol** (US\$ 3,8 milhões) e **cevada** (US\$ 2,8 milhões).

Considerando a participação da pauta de importações, 64,6% compreendem produtos intermediários e 24,9% são bens de consumo. Além disso, 38,9% são de média-alta tecnologia, enquanto que apenas 8,2% são de alta tecnologia. Os destaques ficam para o **cobre** (crescimento de 16,8% em relação a fevereiro de 2017), originados principalmente do Chile, **polímeros de etileno** (com avanço de 75,6%), vindos da Argentina e **fios de filamentos sintéticos** (com ampliação de 63,9%), especialmente indianos.

Principais produtos importados em FEVEREIRO por Santa Catarina

Produto	Importação Fevereiro/18 (US\$)	Variação % (Fev 18/Fev 17)	Participação no Brasil
Cobre refinado 	49.401.107	16,8%	48,5%
Polímeros de etileno 	36.888.476	75,6%	44,7%
Fios de filamentos sintéticos 	33.011.507	63,9%	52,0%
Pneus de borracha 	20.917.605	9,6%	28,7%
Instrumentos para medicina 	17.791.395	125,9%	16,6%

Participação dos 5 produtos na pauta importadora: **13,5%**

No ano, os destaques se repetem. **Cobre refinado** (com crescimento de 21,2%) ocupa a primeira posição, seguido de **Polímeros de etileno** (com ampliação de 33,6%), e **Fios de filamentos sintéticos** (que aumentou 46,6%).

Principais produtos importados no ACUMULADO do ano (jan-fev de 2018) por Santa Catarina

Produto	Importação jan-fev/18 (US\$)	Variação % jan-fev/18 jan-fev/17	Participação no Brasil
Cobre refinado 	114.303.608	21,2%	49,9%
Polímeros de etileno 	76.679.423	33,6%	41,2%
Fios de filamentos sintéticos, 	65.211.263	46,6%	49,3%
Pneus de borracha 	46.237.138	23,0%	29,0%
Fios de fibras sintéticas descontínuas 	35.467.325	43,6%	82,3%

Participação dos 5 produtos na pauta importadora: **13,8%**

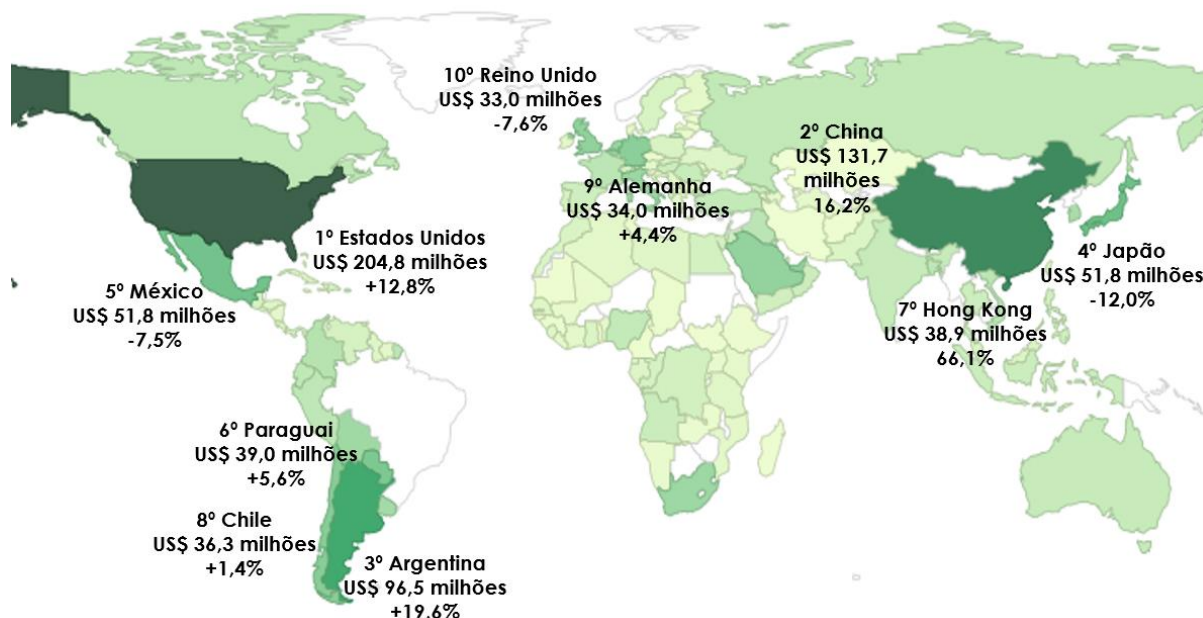
4) Principais parceiros comerciais

Em termos de países, aqueles que mostraram maior crescimento na parceria comercial com Santa Catarina no mês foram: **Reunião**, relacionado à venda catarinense de madeira serrada, **República Centro-Africana**, ampliando as importações de carnes de aves, e **Geórgia**, com avanço também em carnes de aves. Além destes, em comparação a fevereiro de 2017, são observadas relações comerciais que inexistiam no mesmo mês do ano anterior, em que se destacam **Turcomenistão**, com a venda de carne de aves, **Luxemburgo**, com parafusos de ferro, além de **Macau**, com camisolas, cuecas, pijamas e roupões masculinos.

Considerando a participação na pauta de exportações no mês, os destaques são: **Estados Unidos** (com avanço de 16,8% em relação a fevereiro de 2017), apoiado em partes de motor, **China** (que recuou 21,0%), associada às compras de soja, e **Argentina** (com variação de 18,6% no mês), ligado a papel *kraft*. Esta configuração está associada aos principais parceiros comerciais do Estado, ficando evidente em termos das vendas externas no acumulado do ano. Estados Unidos comprou de Santa Catarina US\$ 204 milhões, sendo observado crescimento de 12,7% em 2018, seguido da China, com ampliação de 16,2%, e Argentina, que avançou 19,6%. Estes três países respondem por 36,5% das vendas externas feitas pelo Estado no ano.

Principais destinos das exportações de Santa Catarina em 2018

Variação de Jan-Fev/18 – Jan-Fev/17



FONTE: SECEX/MDIC

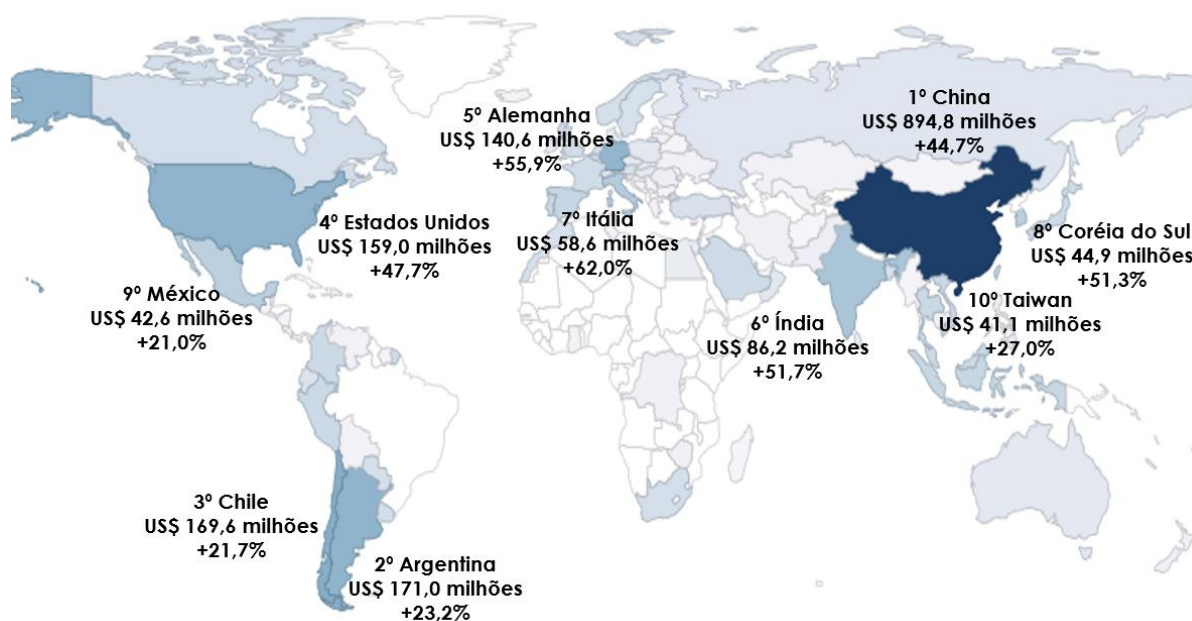
Em relação aos países que passamos a importar, aqueles que mostraram maior crescimento na parceria comercial com Santa Catarina no mês foram: **Ilhas do Pacífico**, o que está relacionado a

compra de ácidos monocarboxílicos, **Tunísia**, associado a fosfinatos e fosfonatos, e **Nicarágua**, especialmente associado a sucata de cobre. Além destes, passamos a importar de alguns países que não eram parceiros comerciais em fevereiro de 2017, como é o caso de polímero de etileno do **Uzbequistão**, da cerveja da **Jamaica**, e de cachecóis da **Mongólia**.

Considerando a participação na pauta de importações, os destaques no mês ficam para **China** (com crescimento de 54,5% em relação a fevereiro de 2017), com destaque às compras de aquecedores elétricos, **Argentina** (que avançou 79%), apoiado em polímeros de etileno, e **Estados Unidos** (com ampliação de 49,7% no mês), também associado a polímeros de etileno. Essa configuração se repete parcialmente no acumulado do ano, com a China detendo US\$ 894,8 milhões de produtos vendidos a Santa Catarina (36,6% do total importado), o que representa crescimento de 44,7% no ano, seguidos da Argentina e do Chile, com valores próximos a US\$ 170 milhões e crescimentos de 23,2% e 21,7%, respectivamente.

Principais origens das importações de Santa Catarina em 2018

Variação de Jan-Fev/18 – Jan-Fev/17



FONTE: SECEX/MDIC